



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023

UFV

Universidade Federal
de Viçosa



A QUANTIDADE DE CARNE, GORDURA E OSSOS NA CARÇAÇA DE SUÍNOS SÃO INFLUENCIADOS PELO GRUPO GENÉTICO

Pires, C.¹, Veroneze, R.², Emerenciano, C.M.S.¹, Lacerda, M.C.M.¹, Machado, I.I.¹, Dias, L.C.C.M.³

¹Graduanda em Zootecnia, Departamento de Zootecnia, Universidade Federal de Viçosa, e-mails: carolina.p.pires@ufv.br, camila.emerenciano@ufv.br, maria.c.lacerda@ufv.br, inae.machado@ufv.br; ²Professora Adjunta, Departamento de Zootecnia, Universidade Federal de Viçosa, e-mail: renata.veroneze@ufv.br; ³Doutoranda em Zootecnia, Departamento de Zootecnia, Universidade Federal de Viçosa, e-mail: layla.dias@ufv.br.

Ciências Agrárias-Zootecnia-Pesquisa

Palavras-chave: Grupamento genético, Composição de carcaça, Suínos

Introdução

A composição genética é um elemento importante para a produtividade de suínos, cruzamentos entre raças diferentes resultam em características únicas quando se trata de conteúdo de carne e gordura na carcaça. As raças Duroc e Large White são selecionadas para alta produtividade de carne, enquanto a raça Piau destaca-se pelo alto teor de gordura na carcaça. Compreender como diferentes grupamentos genéticos influenciam na quantidade de carne, gordura e ossos da carcaça é uma ferramenta muito importante para a indústria, como também para avaliar o potencial do Piau e dos seus cruzamentos.

Objetivos

Objetivou-se comparar a quantidade de carne, gordura e ossos dos cruzamentos Piau x Piau (PP), Piau x Large White (PL), Duroc x Large White (DL) e Large White x Large White (LL).

Material e Métodos

O experimento foi realizado na Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão em Melhoramento de Suínos da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Foram utilizados 39 machos castrados, sendo 6 PP, 9 LL, 13 DL e 11 PL. Durante as fases de recria e terminação os animais foram alojados em baias individuais de alvenaria e foram submetidos as mesmas condições nutricionais e de manejo. O abate dos animais foi realizado com idade média de 177 dias na Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão Frigorífico Escola. Após o abate as carcaças foram armazenadas em câmara fria à 4°C por 24 horas e, posteriormente, a meia carcaça direita foi espostejada. De forma manual foram separadas e pesadas a gordura, a carne e os ossos. Os dados foram analisados utilizando os pacotes *car* e *emmeans* do software R.

Resultados e Discussão

Animais do cruzamento DL e PL apresentaram maior quantidade de carne, 28,20 kg e 25,10 kg, respectivamente, enquanto animais do cruzamento PP apresentaram quantidade de carne na carcaça significativamente menor (10,30 kg) em comparação aos demais grupos.

Resultados e Discussão

Animais PL apresentaram média de peso de carne intermediário (17,20 kg), e que também diferiu dos demais grupos. A quantidade de gordura não diferiu significativamente entre os grupos DL (22,40 kg), PL (23,00 kg) e LL (19,50 Kg), sendo que LL também não diferiu do grupo PP (16,50 kg). A quantidade média de ossos diferiu significativamente entre os quatro grupos avaliados, sendo a maior média do grupo DL (9,10 kg) e a menor média do grupo PP (4,72 kg), refletindo o menor tamanho corporal dos animais deste grupo. Os animais dos grupos LL e DL passaram por intensa seleção para produção de carne, assim, era esperado que apresentassem maior conteúdo de carne, contudo, é interessante notar que os grupos não diferiram quanto a quantidade de carne na carcaça e que LL apresentou menor peso de ossos, o que pode impactar no rendimento industrial da carcaça

Tabela 1. Efeito do grupo genético nos conteúdos de carne gordura e ossos nas carcaças de suínos.

CARACTERÍSTICA	GRUPO GENÉTICO				P-valor
	DL	LL	PL	PP	
Qnt. Carne (Kg)	28.10 ^a	25.10 ^a	17.20 ^b	10.30 ^c	1.001e ⁻⁰⁹
Qnt. Gordura (Kg)	22.40 ^a	19.50 ^{ab}	23.00 ^a	16.50 ^b	0.0009575
Qnt. Osso (Kg)	9.10 ^a	7.38 ^b	6.49 ^c	4.72 ^d	7.419e ⁻¹⁴

Conclusões

O cruzamento PL resultou em maior quantidade de carne na carcaça em comparação ao Piau, refletindo o efeito positivo do cruzamento para a produção de carne, contudo, proporcionalmente esses animais ainda apresentam uma elevada quantidade de gordura o que pode ser desejável em alguns nichos de mercado.

Apoio Financeiro e Agradecimentos

